



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

Relatório

INQUÉRITO AOS NOVOS ESTUDANTES
Sistema Interno de Garantia da Qualidade

2017/2018



FICHA TÉCNICA

Título:	Relatório Inquérito aos Novos Estudantes 2017/2018
Autoria:	Gabinete de Auditoria e Qualidade
Edição:	ISEL
Data:	junho de 2018
Local de Edição:	ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1 1959-007 Lisboa.
Aprovado:	Pelo Presidente do ISEL em 25 de junho de 2018, com parecer favorável do Conselho de Gestão de 25 junho de 2018.

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
1.1 INTRODUÇÃO	3
1.2 METODOLOGIA	3
1.3 FONTES DE DADOS E AMOSTRA	3
2. CARACTERIZAÇÃO DOS NOVOS ESTUDANTES DO ISEL	4
2.1 GÉNERO.....	5
2.2 DISTRITO DE RESIDÊNCIA	6
2.3 FORMA DE INGRESSO.....	7
2.4 CICLO DE ESTUDOS	8
2.5 NOVOS ESTUDANTES DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO (CNA)	9
2.5.1 <i>Nota de ingresso</i>	9
2.5.2 <i>Opção de ingresso</i>	10
2.6 BOLSAS DE ESTUDO	11
2.7 ATIVIDADE PROFISSIONAL.....	12
2.8 TRABALHADORES ESTUDANTES	12
3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	13
3.1 FONTES DE CONTATO COM O CICLO DE ESTUDOS	13
3.2 FONTES DE INFORMAÇÃO CONSIDERADAS NA ESCOLHA DO CICLO DE ESTUDOS.....	15
3.3 MOTIVOS DE ESCOLHA DO CICLO DE ESTUDOS.....	16
3.4 MOTIVOS DE ESCOLHA DO ISEL.....	18
3.5 CARACTERÍSTICAS DO ISEL QUE DEVEM SER PRIVILEGIADAS.....	19
4. CONCLUSÕES	21
5. OPORTUNIDADES DE MELHORIA	23
6. ANEXO – MODELO DO INQUÉRITO AOS NOVOS ESTUDANTES DO ISEL.....	24
6.1 INQUÉRITO AOS NOVOS ESTUDANTES DO ISEL	24
6.2 E MAIL ENVIADO AOS INQUIRIDOS	30
6.3 1.º LEMBRETE ENVIADO AOS INQUIRIDOS	30

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1. COMPARAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA.....	5
TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO POR DISTRITO DE RESIDÊNCIA DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA.....	7
TABELA 3. FORMA DE INGRESSO (INQUÉRITO 2017 vs RAIDES2017	8
TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO POR CICLOS DE ESTUDO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA	9
TABELA 5. NOTA DE CANDIDATURA DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA	10
TABELA 6. OPÇÃO DE INGRESSO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA	11
TABELA 7. BOLSA DE ESTUDO	11

1. ENQUADRAMENTO

1.1 Introdução

Está previsto no Sistema Interno de Garantia da Qualidade, mais concretamente no Regulamento de Qualidade do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - aprovado pelo Presidente do ISEL em 19-04-2016, após parecer favorável do Conselho Coordenador da Qualidade de 07-03-2016 e do Conselho de Gestão de 04-03-2016 - que anualmente é efetuado o inquérito aos Novos Estudantes do ISEL, sob a responsabilidade do Presidente do ISEL sendo a execução do mesmo uma atividade do Gabinete de Auditoria e Qualidade.

O Inquérito aos Novos Estudantes 2017/2018 tem como objetivo identificar os fatores que levaram os alunos a ingressar no ISEL no ano letivo 2017/2018.

O modelo de inquérito corresponde ao modelo GAQ.MD.11.01, aprovado em 19-05-2016, com alguns ajustes necessários pela realização do inquérito numa nova plataforma (*ComQuest*, do portal académico *Digitalis*, que veio a substituir a plataforma *LimeSurvey* usada em inquéritos anteriores).

1.2 Metodologia

O Inquérito aos Novos Estudantes do ISEL foi disponibilizado no portal académico do ISEL, através do *ComQuest*, no período 13-11-2017 a 19-12-2017, a todos os estudantes que, no dia 13-11-2017, estavam registados no módulo central da gestão académica do ISEL, o Controle de Sistema de Ensino (CSE), como novos estudantes, ou seja, inscritos pela primeira vez no ISEL, no ano letivo de 2017/2018.

Os novos estudantes foram convidados a participar no inquérito através de uma mensagem enviada pelo Gabinete de Auditoria e Qualidade, via *ComQuest*, em 13-11-2017, sendo que 01-12-2017 foi enviada outra mensagem a lembrar da possibilidade de participar no inquérito. As mensagens enviadas constam dos anexos 6.2 e 6.3 do presente relatório.

O Inquérito aos Novos Estudantes (anexo 6.1) é composto por três partes. A primeira parte permite realizar a caracterização da amostra dos novos estudantes que respondem validamente ao inquérito e detetar eventuais enviesamentos nas respostas. A segunda e terceira parte do inquérito questionam aos inquiridos os motivos que os levaram a escolher o ciclo de estudos e o ISEL, respetivamente.

1.3 Fontes de dados e amostra

Na data de lançamento do inquérito (13-11-2017), o módulo *Comquest* enviou 870 inquéritos aos estudantes registados no CSE como novos estudantes (i.e. inscritos pela primeira vez na instituição), dos quais 365 responderam validamente ao inquérito (amostra abrangendo 42% dos inquiridos).

A realização dos inquéritos no módulo *Comquest* da plataforma da *Digitalis*, devido a falhas técnicas na implementação e conceção do módulo, sofreu de vários problemas dos quais é importante referir dois:

- Atrasos muito significativos na disponibilização dos dados estatísticos. O GAQ pediu reiteradamente à empresa Digitalis os dados estatísticos desde dezembro de 2017, mas a problema só ficou resolvido em maio de 2018 (e não completamente).
- Problemas na parametrização do inquérito. O inquérito foi enviado a um número de estudantes de ciclos de mestrado significativamente inferior ao esperado, em particular, não foram enviados inquéritos aos novos estudantes dos mestrados em Engenharia Biomédica, Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia e Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde). A não disponibilização dos dados indicados no ponto anterior não permitiu detetar os erros de parametrização atempadamente.

A caracterização dos parâmetros socio-demográficos e académicos do universo de novos estudantes incluída na seção 2, necessária para detetar eventuais enviesamentos na amostra, teve como base o Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior 2017 – RAIDES17 (dados de 31-12-2017). Caracterização dos Novos Estudantes do ISEL.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS NOVOS ESTUDANTES DO ISEL

Os novos estudantes do ISEL do ano letivo 2017/2018 são maioritariamente do sexo masculino (82,5%), provenientes dos distritos de Lisboa (69,5%) e de Setúbal (12,8%), não existindo grandes diferenças em termos de género e distrito de residência com anos letivo anteriores. Salienta-se que a amostra das respostas aos inquéritos não apresenta enviesamento em termos de género, contrariamente ao observado em anos anteriores em que as estudantes estavam representadas por excesso. Os resultados detalhados sobre estas características socio-demográficas do universo e da amostra são apresentados nas seções 2.1 (sexo) e 2.2. (distrito de residência).

Relativamente à forma de ingresso no ISEL dos novos estudantes, mantém-se, como é de esperar, o Concurso Nacional de Aceso (CNA) como forma de ingresso maioritária (75,5% dos novos estudantes registados no RAIDES17), e as Licenciaturas em Engenharia Mecânica e Engenharia Informática e Computadores como os ciclos de estudos com maior número de novos estudantes (também esperado, por motivos das vagas no CNA). De referir, como explicado na seção 1.3, falhos técnicos no envio dos inquéritos através módulo *ComQuest*, levaram à baixa representatividade geral nas respostas nos ciclos de mestrado. Os resultados detalhados sobre a forma de ingresso no ISEL e o ciclo de inscrição são apresentados nas seções 2.3 e 2.4, respetivamente.

A análise pormenorizada dos novos estudantes do ISEL que ingressaram através do CNA, apresentada na seção 2.5 revela a subida nas notas de candidatura, a consolidação da proporção de alunos que colocam a instituição em 1ª e 2ª a opção, com ligeiro aumento dos que a colocam em 1ª opção.

Nas seções 2.6, 2.7 e 2.8 apresentam-se dados relativos, respetivamente, às bolsas de estudo, à atividade profissional e ao número de trabalhadores estudantes.

2.1 Género

Dos novos estudantes que ingressaram no ISEL em 2016/2017, infere-se do RAIDES2017 (1º momento) que são do género feminino e masculino, 17,5% e 82,5% dos estudantes, respetivamente. Sendo o valor da amostra para o género feminino de 17,3% e para o masculino de 82,7%, observa-se que a amostra é perfeitamente representativa em termos de género

Género	2017/2018		
	Inquérito Novos Alunos		RAIDES17
	Respostas	% Respostas	%
Feminino	63	17,3%	17,5%
Masculino	302	82,7%	82,5%
	365	100,0%	100,0%

Tabela 1. Comparação da distribuição por género da população e da amostra.

A distribuição de alunos do ISEL por género mantém-se constante nos últimos anos letivos, verificando-se que a amostra 2017/2018 não apresenta o enviesamento de género constatado em anos anteriores (gráfico 1).

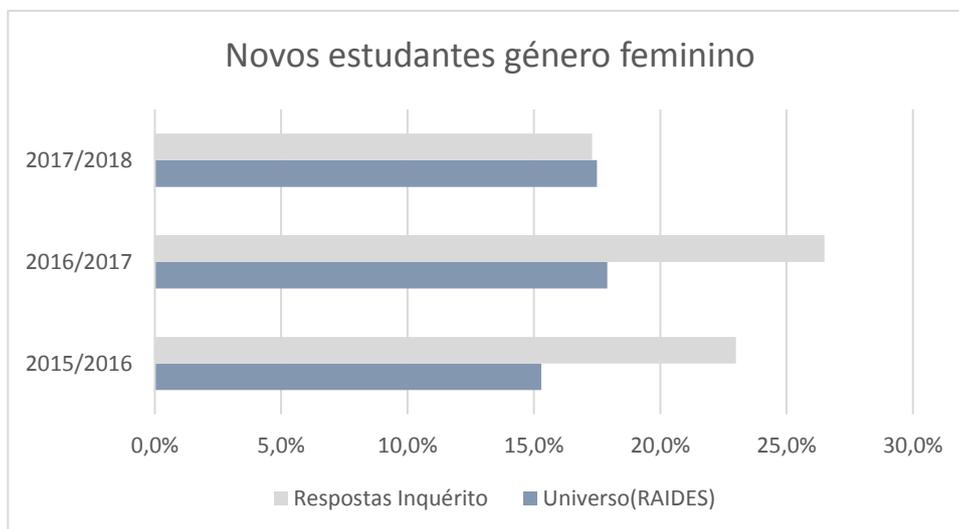


Gráfico 1. Evolução dos novos estudantes do género feminino.

2.2 Distrito de residência

A maioria dos estudantes que ingressaram no ISEL, no ano letivo de 2017/2018, provêm do distrito de Lisboa (69,5%), sendo o distrito de Setúbal (12,8%) o segundo distrito português em número de novos alunos, com valores semelhantes aos da amostra (74,2% e 12,3%, respetivamente). A distribuição detalhada dos novos estudantes por distrito de residência encontra-se na tabela 2.

Distritos	2017/2018		
	Inquérito N.A.		%RAIDES17
	Respostas	%	
Aveiro	1	0,3%	0,6%
Beja	4	1,1%	0,7%
Braga	2	0,5%	0,4%
Bragança	0	0,0%	0,1%
Castelo Branco	2	0,5%	0,4%
Coimbra	0	0,0%	0,3%
Évora	1	0,3%	0,6%
Faro	9	2,5%	2,5%
Guarda	1	0,3%	0,1%
Leiria	10	2,7%	2,9%
Lisboa	269	73,7%	69,5%

Portalegre	4	1,1%	1,1%
Porto	1	0,3%	0,7%
Reg Aut. da Madeira	2	0,5%	0,7%
Reg. Aut. Açores	3	0,8%	0,7%
Santarém	13	3,6%	4,9%
Setúbal	42	11,5%	12,8%
Viana do Castelo	0	0,0%	0,0%
Vila Real	0	0,0%	0,3%
Viseu	1	0,3%	0,3%
Estrangeiro	0	0,0%	0,4%
	365	100,0%	100,0%

Tabela 2. Distribuição por Distrito de Residência da População e da Amostra

A distribuição dos estudantes em 2017/2018 por distrito é muito semelhante à obtida em 2016/2017 e 2015/2016, em termos de RAIDES e de amostra. O gráfico 2 mostra a evolução do distrito de residência dos novos alunos, em distritos com mais do que 2% de residentes indicados em RAIDES.

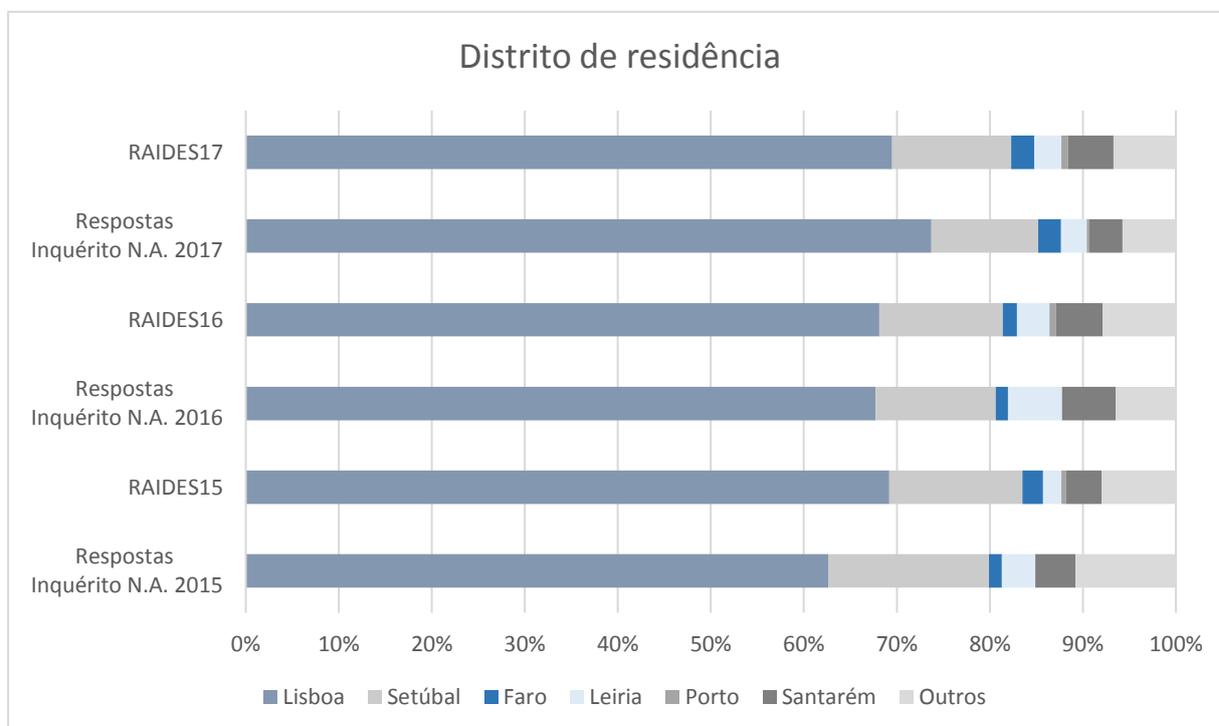


Gráfico 2. Evolução da distribuição por distrito de residência dos novos estudantes.

2.3 Forma de ingresso

No ano letivo de 2017/2018, a maioria dos novos estudantes ingressou no ISEL pelo Concurso Nacional de Acesso (CNA) (86,7% no RAIDES2017) e a segunda maior percentagem de ingressos foi conseguida através do Concursos Especiais – maiores de 23 (6,9%).

Salienta-se que os estudantes diplomados no ISEL em ciclos de licenciatura que se inscrevem em ciclos de mestrados não são considerados novos alunos a efeitos deste inquérito e que, como mencionado na secção 1.3, erros na parametrização do inquérito levaram ao não envio do inquérito (ou envio em número reduzido) a alguns ciclos de mestrado. Os dois motivos anteriores explicam a baixa taxa de representação na amostra dos novos estudantes em ciclos de mestrado, muito inferior ao esperado (3,6% versus 14,7% esperado), como mostra a tabela 3.

Forma de ingresso	2017/2018		
	Inquérito NA		%RAIDES17
	Respostas	%	
Concurso Nacional - Regime geral de acesso	296	81,1%	75,5%
Concurso a Cursos de Mestrado	13	3,6%	14,7%
Mudança de par instituição/curso	3	0,8%	0,3%
Concursos Especiais - DTSP, DET e TOCS	17	4,7%	2,9%
Concursos Especiais - M23	28	7,7%	5,6%
Concurso Especial - Alunos Internacionais	1	0,3%	0,2%
Outros	7	1,9%	0,7%
	365	100,0%	100,0%

Tabela 3. Forma de ingresso (Inquérito 2017 vs RAIDES2017)

Observa-se, por outro lado, que os novos estudantes que ingressam através dos concursos especiais M23, DTSP, DET e TOC responderam ao inquérito em proporção bastante superior ao esperado.

2.4 Ciclo de estudos

O maior número de novos estudantes ingressou no ISEL nos ciclos de estudos de licenciatura em Engenharia Mecânica (18,5%) e de Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (15,9%), de modo análogo a anos anteriores e como seria de esperar, visto serem os ciclos com maior número de vagas no CNA.

Salienta-se que, a falha no envio dos inquéritos aos novos estudantes de alguns cursos de mestrado mencionada anteriormente, levou à baixa representatividade geral nas respostas nos ciclos de mestrado (nomeadamente nos mestrados em Engenharia Biomédica e em Engenharia de Qualidade e do Ambiente).

Ciclo de Estudo	2017/2018		
	Inquérito Novos Alunos		RAIDES17
	Respostas	Respostas	%
Licenciatura em Engenharia Civil	14	3,8%	5,7%
Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores	44	12,1%	10,2%
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica	40	11,0%	10,2%
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores	64	17,5%	15,9%
Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia	39	10,7%	9,8%
Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações	13	3,6%	3,5%
Licenciatura em Engenharia Mecânica	81	22,2%	18,5%
Licenciatura em Engenharia Química e Biológica	27	7,4%	5,5%
Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa	11	3,0%	3,0%
Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal	10	2,7%	2,9%
Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde	0	0,0%	0,3%
Mestrado em Engenharia Biomédica	0	0,0%	3,2%
Mestrado em Engenharia Civil	2	0,5%	2,3%
Mestrado em Engenharia da Manutenção	0	0,0%	0,1%
Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente	1	0,3%	2,0%
Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	0	0,0%	0,3%
Mestrado em Engenharia Electrónica e Telecomunicações	0	0,0%	0,2%
Mestrado em Engenharia Electrotécnica	3	0,8%	2,5%
Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores	1	0,3%	1,5%
Mestrado em Engenharia Mecânica	5	1,4%	1,9%
Mestrado em Engenharia Química e Biológica	1	0,3%	0,3%
Outros (Freq. U.C. livres, PG ...)	9	2,5%	
	365	100%	100%

Tabela 4. Distribuição por Ciclos de Estudo da População e da Amostra

2.5 Novos estudantes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

2.5.1 Nota de ingresso

Os novos estudantes do CNA, ingressaram no ISEL maioritariamente com notas de candidatura superiores a 11 valores e inferiores ou iguais a 15 valores (91,7%). As diferenças a salientar entre a amostra obtida nos inquéritos e os valores do RAIDES17 são, principalmente, as taxas de resposta mais elevadas ao esperado nos alunos com nota entre 10 e 11 valores e entre 15 e 17 valores. De referir

ainda que 316 estudantes preencheram no inquérito a questão sobre a nota de acesso, embora só 296 tenham informado que a sua forma de ingresso foi o CNA.

	2017/2018		
	Inquérito NA		%RAIDES17
	Respostas	%	
<=10	2	0,6%	0,0%
]10,11]	8	2,5%	0,8%
]11,12]	29	9,2%	11,1%
]12,13]	67	21,2%	24,6%
]13,14]	110	34,8%	34,1%
]14,15]	66	20,9%	21,9%
]15,16]	22	7,0%	5,0%
]16,17]	11	3,5%	1,9%
]17,18]	0	0,0%	0,3%
]18,19]	1	0,3%	0,3%
>19	0	0,0%	0,0%
	316	100,0%	100,0%

Tabela 5. Nota de Candidatura da População e da Amostra

Relativamente à comparação com anos anteriores, observa-se o aumento das notas de acesso.

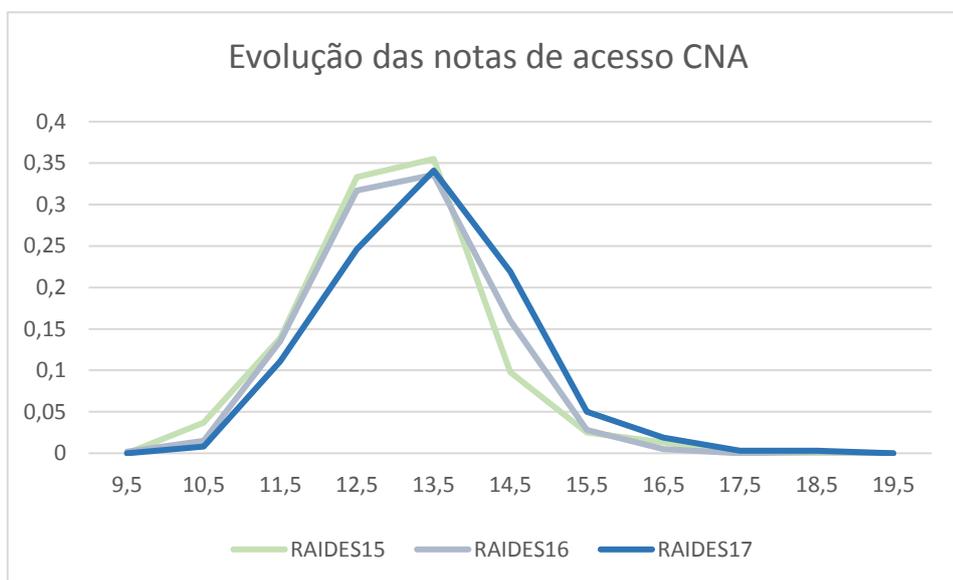


Gráfico 3. Evolução das notas de acesso através do CNA.

2.5.2 Opção de ingresso

Em 2017/2018, 42,6%, dos novos estudantes colocaram o ISEL em primeira ou segunda opção no CNA, observando-se um aumento, relativamente ao ano anterior, no número de alunos que colocaram a instituição como primeira opção (tabela 6). Relativamente ao número de respostas, mantém-se a tendência de anos anteriores em que os alunos que colocam o ISEL em primeira opção respondem ao inquérito em proporção superior ao esperado.

Opção	RAIDES15	RAIDES16	RAIDES17	Inquérito NE 2017	
				Respostas	%
1	28,3%	19,9%	24,6%	106	33,7%
2	19,9%	21,1%	18,0%	53	16,8%
3	17,7%	17,7%	21,1%	60	19,0%
4	12,7%	18,0%	16,1%	39	12,4%
5	12,7%	13,3%	12,6%	35	11,1%
6	8,7%	10,0%	7,6%	22	7,0%
	100,0%	100,0%	100,0%	315	100,0%

Tabela 6. Opção de ingresso da População e da Amostra

Note-se que, analogamente ao observado em 2.5.1, 315 alunos indicaram a opção em que colocaram o ISEL no CNA enquanto que só 296 se tinham identificado efetivamente como alunos que ingressaram através do CNA. O gráfico 4 mostra a evolução da opção de candidatura dos novos estudantes.

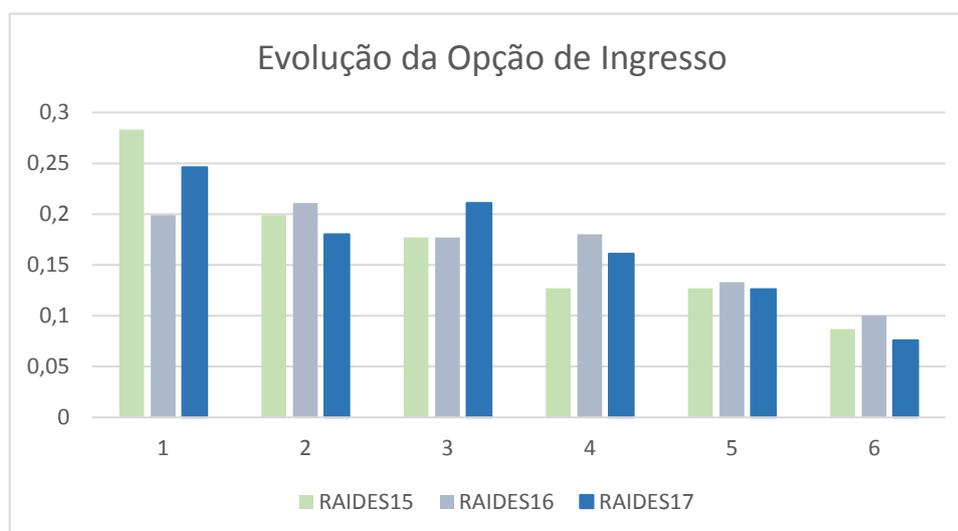


Gráfico 4. Evolução das notas de acesso através do CNA.

2.6 Bolsas de estudo

A percentagem de novos estudantes, bolseiros do ensino superior, no ano letivo 2017/2018 é 5,8% (RAIDES17) o que significa uma redução importante relativamente ao ano anterior que era de 10%.

Relativamente aos alunos que preencheram o inquérito, 49 deles afirmam ter bolsa (13,4% das 365 respostas válidas), o que significa que os alunos bolseiros são mais participativos respondendo em percentagem superior ao esperado (característica também observada em anos anteriores).

Tabela 7. Bolsa de Estudo

2.7 Atividade Profissional

Cerca de 12,2% dos novos estudantes que ingressaram no ISEL em 2017/2018, estão ativos profissionalmente (RAIDES2017), observando-se então um decréscimo significativo relativamente aos novos estudantes ativos profissionalmente no ano letivo anterior (21% em RAIDES2016). Esta diferença poderá, eventualmente, ser explicada pelo número superior ingressos através do CNA e redução dos ingressos através de outros concursos (M23, Mestrados ...) que são os que, tradicionalmente, afetam aos estudantes com atividade profissional.

De referir que os alunos com atividade profissional responderam ao inquérito em proporção superior ao esperado.

2.8 Trabalhadores estudantes

A percentagem de novos estudantes com estatuto de trabalhador estudante no ISEL no ano letivo 2017/2018 é de 7,8%, o que significa um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior (8,9% em 2016/2017).

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A segunda parte do Inquérito aos Novos Estudantes questiona aos inquiridos os motivos que os levaram a escolher o ciclo de estudos, enquanto que a terceira parte está dedicada aos motivos para escolher o ISEL. Mais precisamente, os estudantes são questionados relativamente aos seguintes aspetos:

- Fontes de contacto com o ciclo de estudos (seção 3.1);
- Fontes de informação consideradas na escolha do ciclo de estudos (seção 3.2);
- Motivos de escolha do ciclo de estudos (seção 3.3);
- Motivos de escolha do ISEL (seção 3.4);
- Características que o ISEL deve privilegiar (seção 3.5)

Salienta-se que em todas as questões anteriores, os inquiridos tiveram a opção de selecionar múltiplos aspetos em simultâneo, pelo que o número total de respostas obtidas é diferente nas diversas questões (e superior aos 365 inquéritos respondidos).

3.1 Forma como o estudante tomou conhecimento do ciclo de estudos

Nesta questão o inquirido indicava a forma como tomou conhecimento do seu ciclo de estudos (resposta múltipla possível). Verificou-se que os 365 estudantes que responderam ao inquérito selecionaram, em média, 1,9 opções cada um (674 de respostas totais).

A distribuição das opções escolhidas é apresentada no gráfico 1.

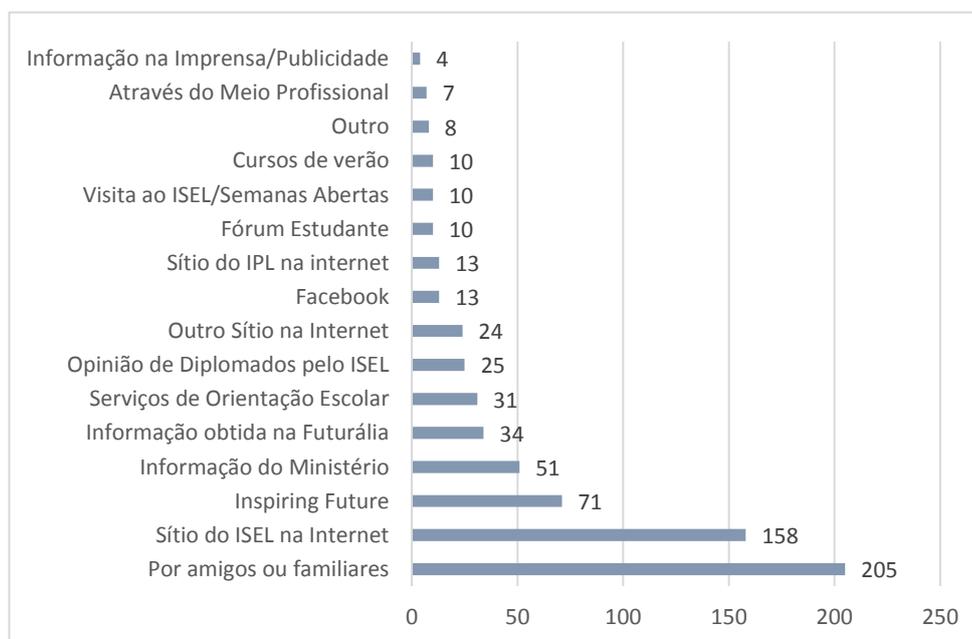


Gráfico 5. Formas como estudante tomou conhecimento do ciclo de estudos

As duas fontes mais referenciadas pelos estudantes são “Amigos e familiares” e “Site do ISEL na internet” opções selecionadas em, respetivamente, em 56,2% e 43,3% dos inquéritos respondidos.

De evidenciar que 71 dos estudantes que responderam ao inquérito assinalaram o *Inspiring Future* como uma das formas de conhecimento do ciclo de estudos.

De entre os 8 novos estudantes que mencionaram “Outro”, 4 deles especificaram os seguintes motivos: contacto com professores do Ensino Secundário, rede social REDDIT, pesquisa na internet e interesse na área de estudo.

Quando comparando com o ano anterior, e ressalvando que às opções apresentadas no inquérito 2016/2017 foi adicionada “Cursos de Verão” no inquérito 2017/2018, verificamos que se mantém a tendência dos estudantes selecionarem as opções “Amigos e familiares” e “O sítio do ISEL na internet”, como formas mais frequentes de conhecimento do ciclo de estudos (gráfico 2 - percentagem de estudantes que selecionaram cada uma das opções, não mutuamente exclusivas).

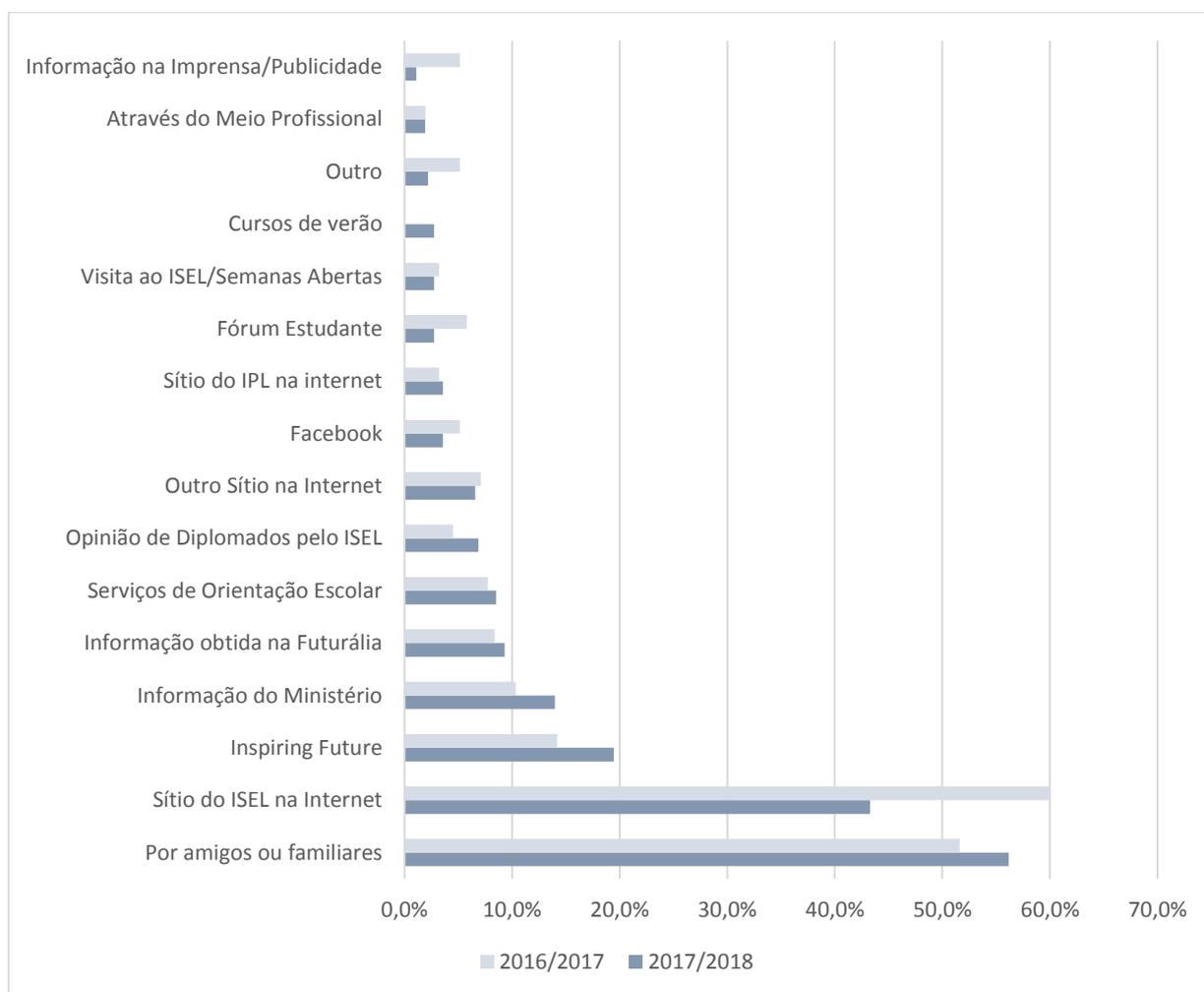


Gráfico 6. Comparação das formas de conhecimento do ISEL em 2016/2017 e 2017/2018

3.2 Fontes de informação que o estudante considerou na escolha do ciclo de estudos.

Nesta questão o inquirido indicava as diferentes fontes de informação que o ajudaram a escolher o ciclo de estudos (resposta múltipla possível). Verificou-se que os 365 estudantes que responderam ao inquérito selecionaram, em média, 1,8 fontes cada um (642 respostas totais).

As fontes de informação mais referenciadas são as mesmas que as indicadas na seção anterior: “Amigos ou familiares”, seguida de “Sítio do ISEL na Internet”, assinaladas, respetivamente, em 52,3% e 43,8% das respostas recebidas (191 e 160, respetivamente, dos 365 estudantes que responderam ao inquérito)

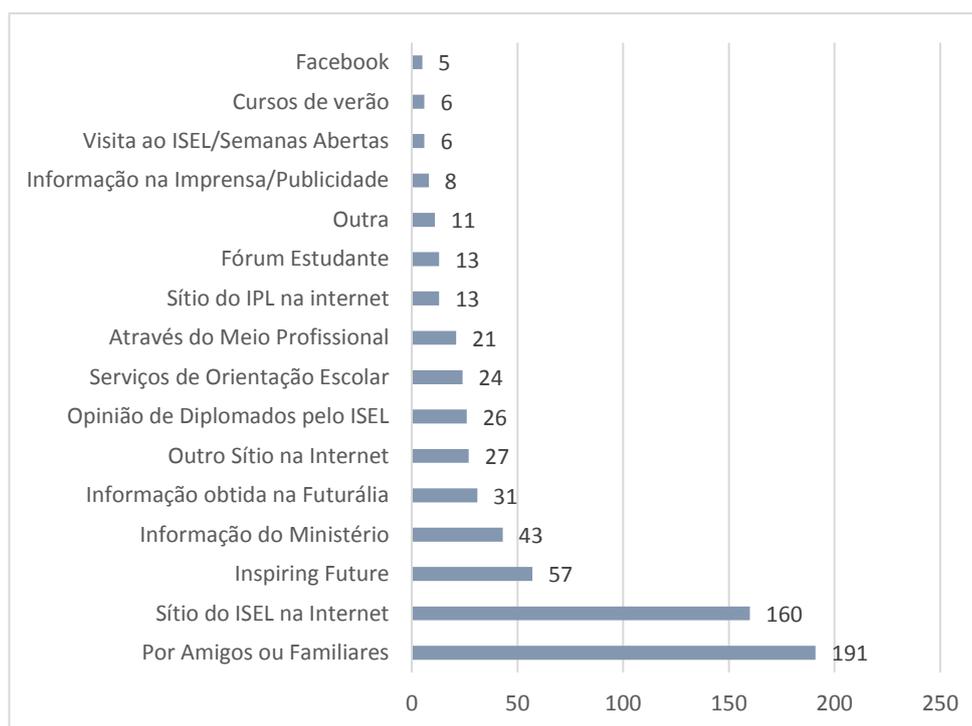


Gráfico 7. Fontes de Informação que o aluno considerou na escolha do ciclo de estudos

Evidencia-se um número significativo de estudantes que indicam o Inspiring Future como uma das fontes de informação (aparece em 15,6% dos inquéritos respondidos), e proporcionalmente superior ao ano anterior (assinalado por 9% dos estudantes). Finalmente, entre os estudantes que assinalaram “Outras” fontes de informação, alguns deles salientaram: os horários praticados na Instituição, a distância entre a residência e o Instituto e a taxa de empregabilidade apresentada pelos ciclos de estudo.

Relativamente à comparação dos resultados desta seção com o ano letivo anterior, é de referir que às opções apresentadas no inquérito 2016/2017, foi adicionada a fonte de informação “Cursos de Verão” no inquérito 2017/2018. O gráfico 4 mostra a percentagem de estudantes que selecionaram cada uma das opções relativamente ao número total de inquéritos respondidos nos anos 2016/2017 e 2017/2018.

Salienta-se que as respostas dadas pelos novos estudantes que ingressaram em 2017/2018 e as respostas em 2016/2017, são semelhantes, mantendo-se as fontes de informação “Amigos e Familiares” e “Sítio do ISEL na internet” como as mais referenciadas (Gráfico 4). A maior variação observa-se na fonte “Inspiring Future” que passou de ser assinalada por 9% dos estudantes em 2016/2017 a 15,6% em 2017/2018.

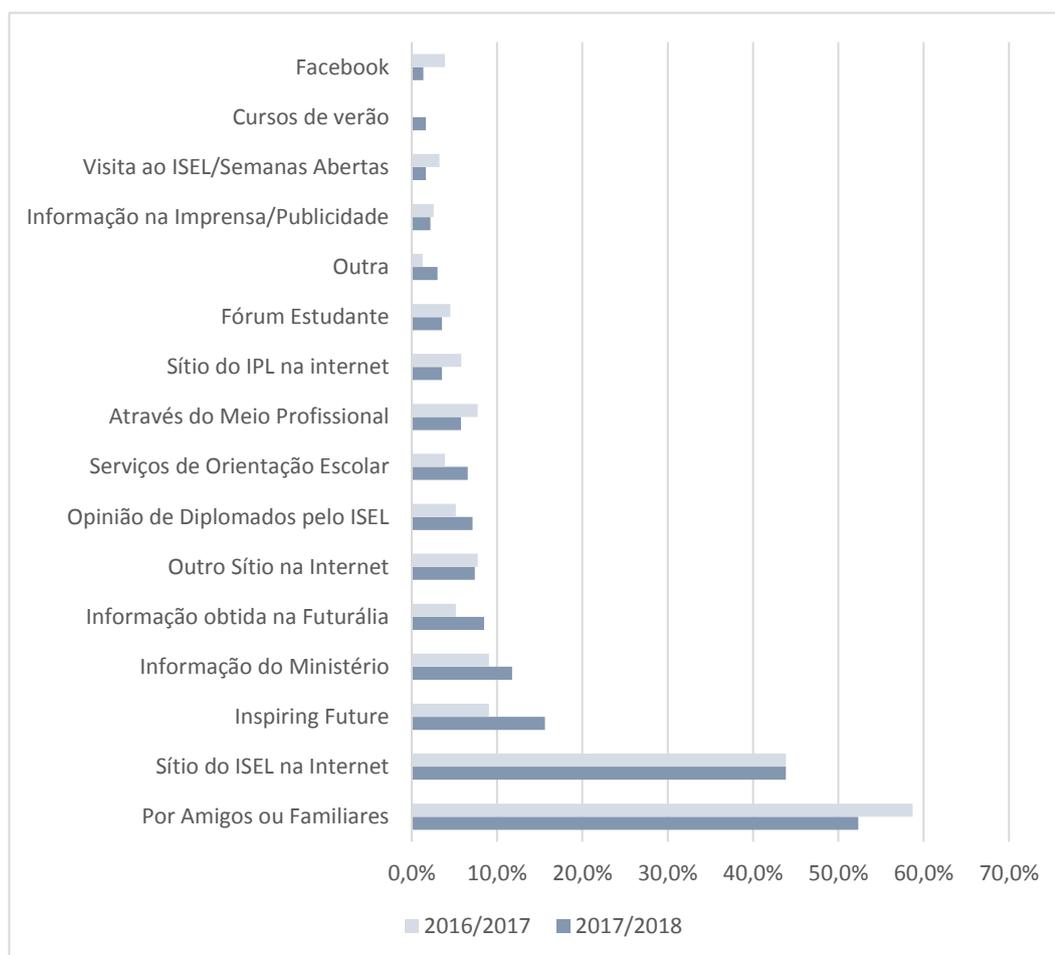


Gráfico 8. Comparação das fontes que o aluno considerou na escolha do ciclo de estudos em 2016/2017 e 2017/2018

3.3 Motivos de escolha do ciclo de estudos.

Nesta questão o inquirido indicava os motivos que o levaram a escolher o ciclo de estudos (resposta múltipla possível). Verificou-se que os 365 estudantes que responderam ao inquérito selecionaram, em média, 2,4 motivos cada um (890 respostas totais).

Os motivos mais assinalados pelos novos estudantes que participaram no inquérito para a escolha do ciclo de estudos, são “Vocação e o gosto pelas matérias” e “Existência de saídas profissionais”, assinaladas, respetivamente, em 63,6% e 59,7% das respostas recebidas (232 e 218, respetivamente, dos 365 estudantes que responderam ao inquérito). De referir que 52 estudantes indicaram “Sem média

para outro ciclo de estudos” como um dos motivos de escolha em 2017/2018, o que implica uma percentagem muito superior relativamente ao ano anterior (14,2% versus 8,4%).

A distribuição completa dos motivos indicados pelos estudantes apresenta-se no gráfico 5.

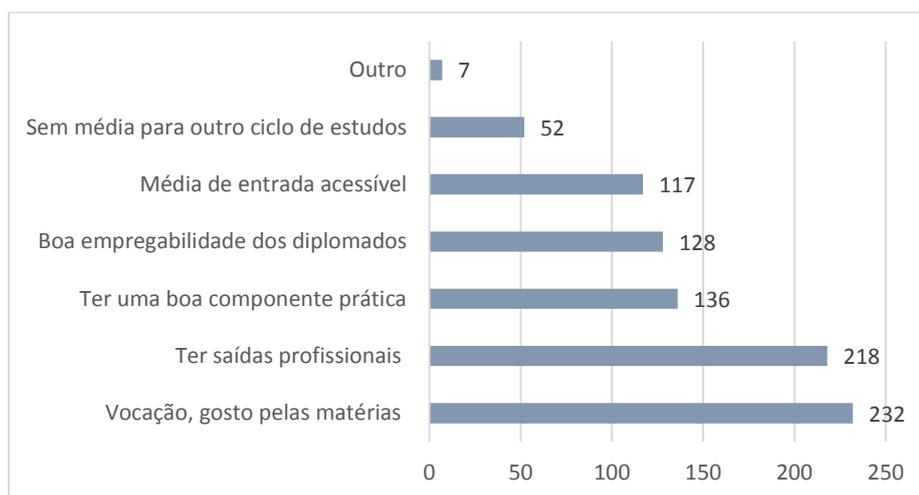


Gráfico 9. Motivos de escolha o ciclo de estudos

Os novos estudantes que mencionaram outro motivo para a escolha do ciclo de estudos, referiram o regime de estudo noturno, tempo parcial, cursos preparatórios de matemática e física, a facilidade de acesso a titulares de outros cursos superiores e o desenvolvimento profissional.

Relativamente à comparação dos resultados desta seção com o ano letivo anterior, constata-se que as opções mais pontuadas são coincidentes entre os dois anos letivos (gráfico 6).

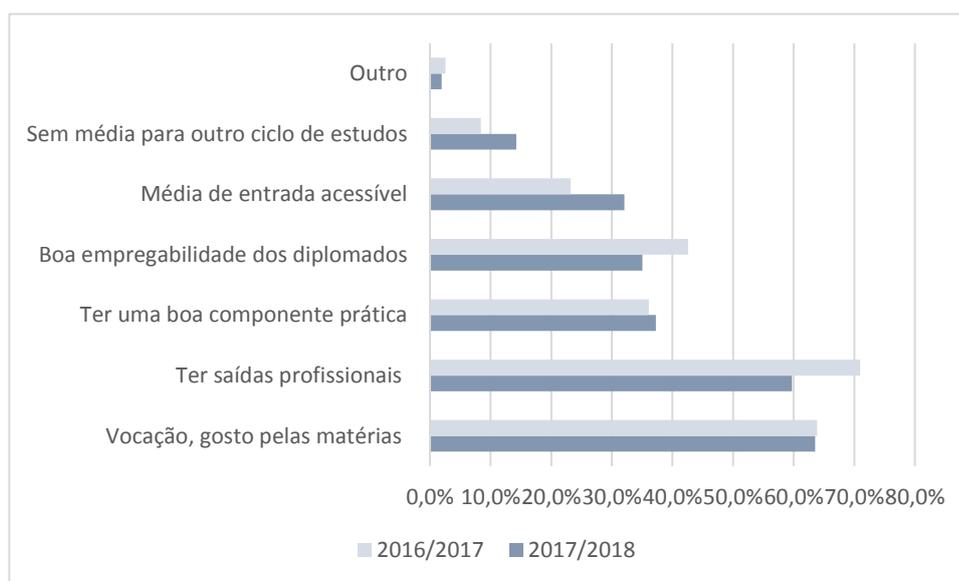


Gráfico 10. Comparação dos motivos de escolha do ciclo em 2016/2017 e 2017/2018

3.4 Motivos de escolha do ISEL.

Nesta questão o inquirido indicava os motivos que o levaram a escolher o ISEL como instituição de ensino (resposta múltipla possível). Os 365 estudantes que responderam ao inquérito selecionaram, em média, 1,5 motivos cada um (552 respostas totais).

Os novos estudantes que participaram no inquérito indicaram que a localização e o prestígio da Instituição foram os fatores que mais influenciaram a sua escolha pelo ISEL (fatores assinalados por 43,3% e 32,9% dos estudantes que responderam ao inquérito, respetivamente).

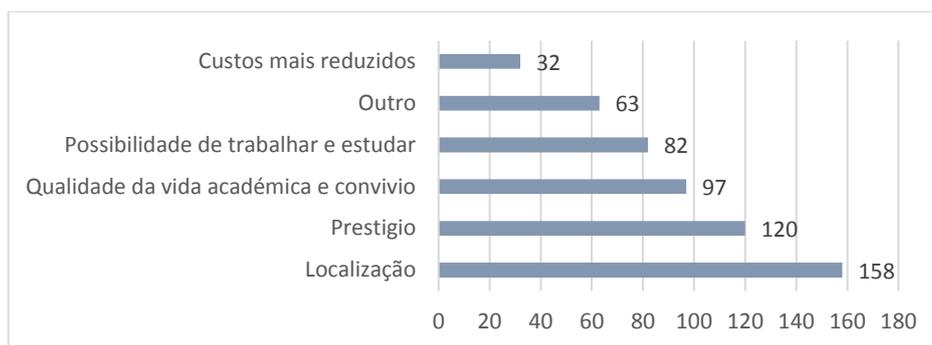


Gráfico 11. Motivos de escolha do do ISEL

A maioria dos inquiridos que mencionaram outro motivo para a escolha do ISEL, identificaram a média de entrada e ser o único estabelecimento de ensino que ministra o ciclo de estudos pretendido, como os motivos determinantes na sua escolha.

Salienta-se que a comparação dos resultados desta seção com o ano letivo anterior deve ter em conta o decréscimo significativo no número médio de motivos selecionados pelos estudantes em (1,5 em 2017/2018, 1,8 em 2016/2017), o que justifica o decréscimo na escolha de todas as opções, com exceção de “Qualidade da vida académica e convívio” (gráfico 7).

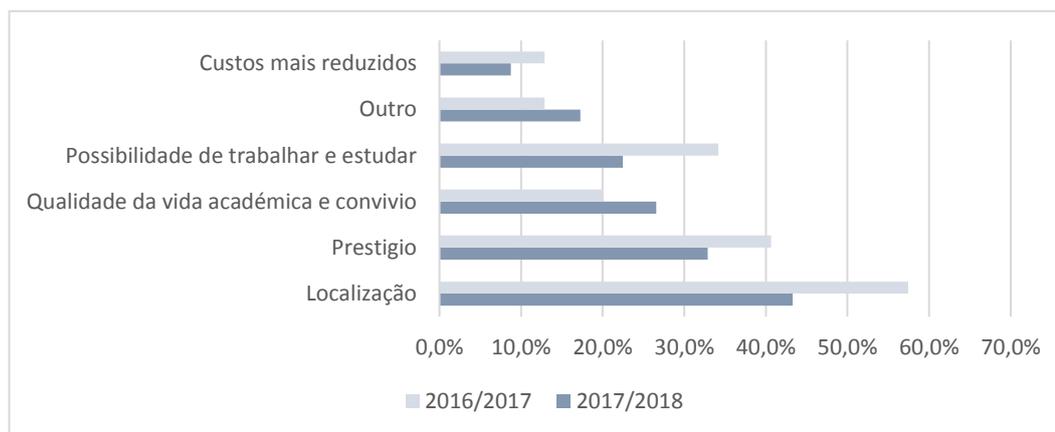


Gráfico 12. Comparação dos motivos de escolha do ISEL

Embora essa diferença no número médio de respostas, observa-se que os dois motivos mais assinalados nos dois anos letivos são “Prestígio” e “Localização”.

3.5 Características que, na opinião do aluno, devem ser mais privilegiadas no ISEL.

Nesta questão o inquirido indicava até três características que, na opinião dele, deveriam ser mais privilegiadas no ISEL, verificando-se que os 365 estudantes que responderam ao inquérito selecionaram um total de 1092 respostas em total (média de 2,9 opções assinaladas por aluno). A distribuição das respostas é mostrada no gráfico seguinte:

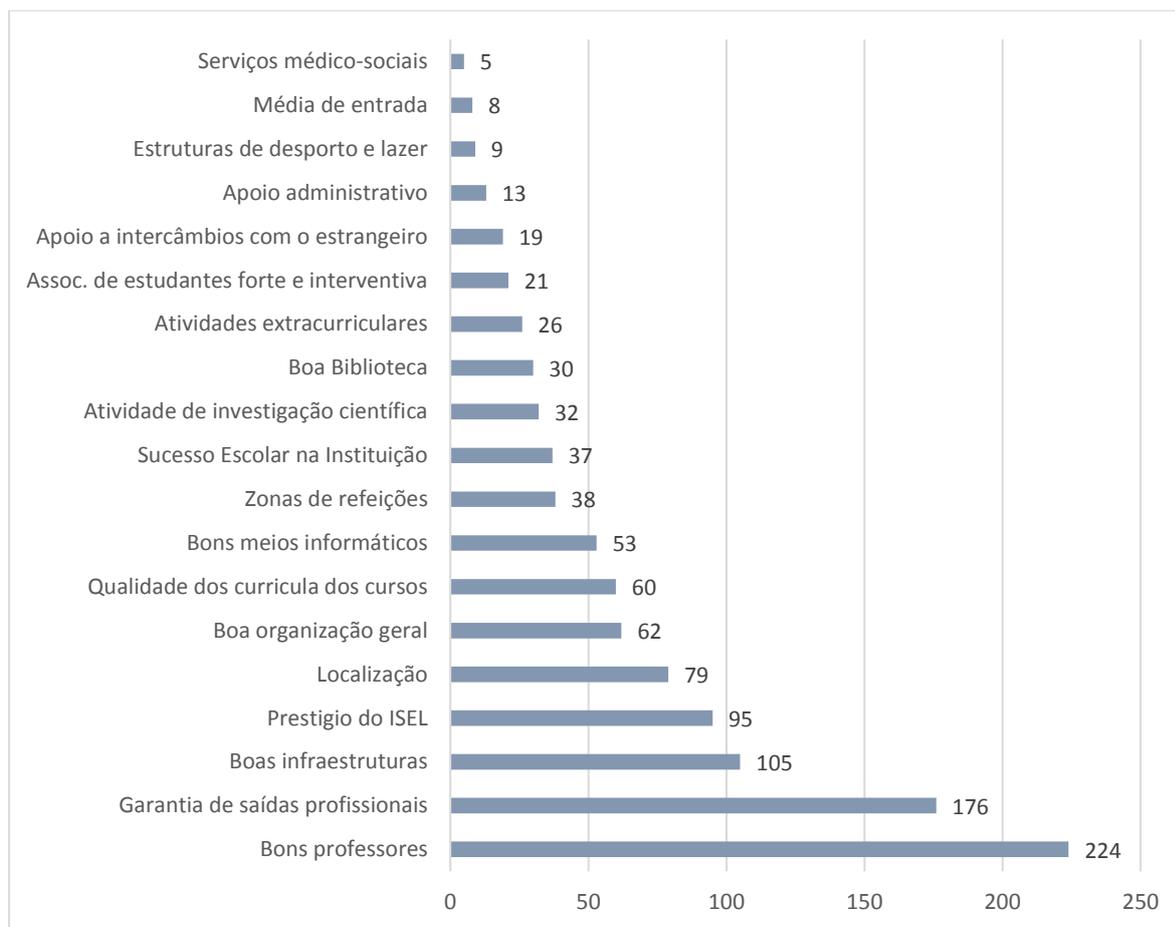


Gráfico 13. Características que o ISEL deve privilegiar

As três características que, na opinião dos estudantes, deveriam ser mais privilegiadas no ISEL são “Bons Professores”, “Garantia de saídas profissionais” e “Boas infraestruturas”, assinaladas, respetivamente, por 61,4%, 48,2% e 28,8% dos estudantes que responderam ao inquérito.

As características mais referenciadas pelos estudantes em 2017/2018 são as mesmas que as referenciadas em 2016/2017 (gráfico 10). As maiores diferenças a reportar relativamente ao ano anterior são o decréscimo significativo da característica “Média de entrada” (passou de ser assinalada por 18,1% dos estudantes a apenas 2,2%) e o aumento da característica “Boa organização geral” (assinalada por 17% dos estudantes em 2017/2018 versus 9% dos estudantes em 2016/2017).

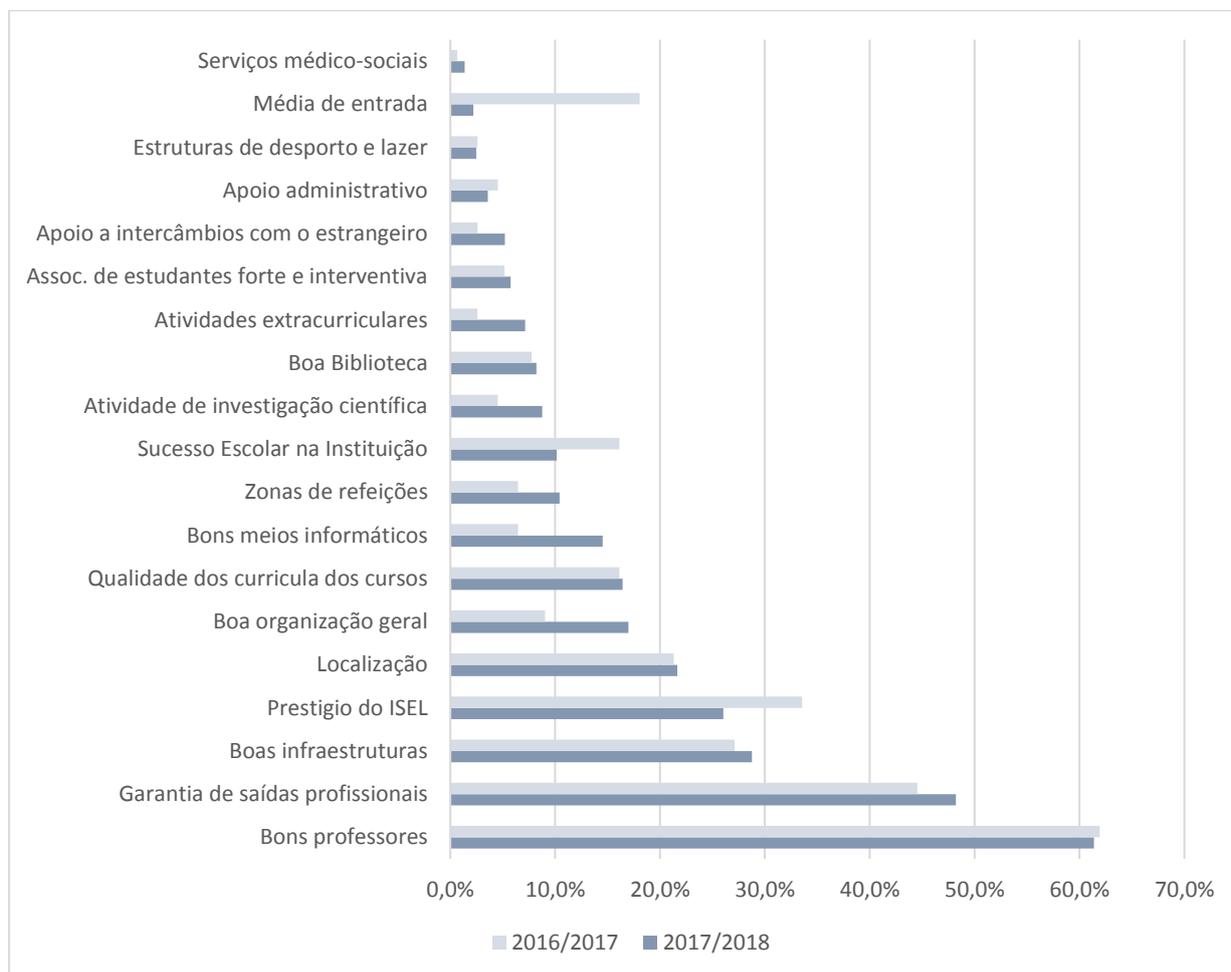


Gráfico 14. Comparação das características que o ISEL deve privilegiar

4. CONCLUSÕES

Os novos estudantes do ISEL do ano letivo 2017/2018 são maioritariamente do sexo masculino (82,5%), provenientes dos distritos de Lisboa (69,5%) e de Setúbal (12,8%), não existindo grandes diferenças em termos de género e distrito de residência com anos letivos anteriores.

Relativamente à forma de ingresso no ISEL dos novos estudantes, mantém-se o Concurso Nacional de Acesso (CNA) como forma de ingresso maioritária e as Licenciaturas em Engenharia Mecânica e Engenharia Informática e Computadores como os ciclos de estudos com maior número de novos estudantes. Observa-se, relativamente a anos anteriores, uma subida das notas de candidatura e um ligeiro aumento dos novos estudantes que colocam o ISEL em 1ª opção.

O Inquérito aos Novos Estudantes foi enviado a 870 alunos, inscritos no CSE na data de envio do inquérito, obtendo-se 365 respostas válidas. A amostra das respostas é representativa em termos de género, distrito de residência mas observa-se que os novos estudantes em ciclos de mestrado não estão adequadamente representados, devido aos motivos técnicos explicados em 1.3. Existe também um ligeiro enviesamento da amostra em termos de opção de ingresso e nota de acesso, verificando-se que os alunos com melhores notas e que colocaram o ISEL em 1ª opção respondem por cima do valor esperado.

O Inquérito aos Novos Estudantes permite auferir os motivos que levaram os novos estudantes a conhecer o ISEL e escolher o ciclo de estudos em que estão inscritos

Assim, as fontes de contacto com o ciclo de estudos mais referenciadas pelos novos estudantes que ingressaram no ISEL em 2017/2018, são “Amigos e familiares” e o “Sítio do ISEL na internet”, referenciados, respetivamente, por 56,2% e 43,3% dos estudantes que responderam ao inquérito. São os mesmos fatores indicados no ano letivo anterior, mas na ordem contrária. O fator que aparece de seguida é o *Inspiring Future*, assinalado por 71 estudantes (isto é, indicado por 19,5% dos estudantes).

No que diz respeito às fontes de informação que ajudaram na escolha do ciclo de estudos, é dada mais ênfase à opinião de amigos e familiares (este fator foi referenciado por 52,3% dos estudantes) e à informação do sítio do ISEL na internet (43,8%). O terceiro fator, indicado por 57 estudantes (15,6% do total de estudantes que responderam ao inquérito), foi de novo “*Inspiring Future*”, número muito superior, proporcionalmente, ao registado em 2016/2017 (9%).

Os motivos de escolha do ciclo de estudos mais referenciados continuam a ser “Vocação e o gosto pelas matérias” e “Existência de saídas profissionais” (indicados por 63,6% e 59,7% dos estudantes, respetivamente). De referir que 52 estudantes indicaram “Sem média para outro ciclo de estudos” como um dos motivos de escolha em 2017/2018, o que implica uma percentagem muito superior relativamente ao ano anterior (14,2% versus 8,4%).

Mantém-se em 2017/2018 a tendência de que “Prestígio” e “Localização” são os fatores que mais contribuem para a escolha do Instituto (indicados por 32,9% e 43,3% dos estudantes, respetivamente). observando-se também um aumento considerável da importância do fator “Qualidade da vida académica e convívio”. Em contrapartida a possibilidade de “Estudar e trabalhar” foi assinalada por um

número significativamente inferior de estudantes como motivo de escolha do ISEL (selecionada por 34,2% dos estudantes em 2016/2017 versus 22,5% em 2017/2018).

As características que os novos estudantes mais privilegiam no ISEL em 2017/2018, são “Bons professores” e “Garantia de saídas profissionais” (escolhidas por 61,4% e 48,2% dos estudantes, respetivamente), que também foram as mais referenciadas em 2016/2017, em percentagens muito parecidas. As maiores diferenças neste aspeto, relativamente ao ano anterior, são o decréscimo significativo da característica “Média de entrada” (indicada por 2,2% dos estudantes versus 18,1% no ano anterior) e o aumento da característica “Boa organização geral” (indicada por 17,0% versus 9,0% no ano anterior).

5. OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Referem-se as seguintes oportunidades de melhoria identificadas, no decorrer da elaboração do presente relatório:

- OM 1.** Alteração da questão 1.3 sobre o regime de acesso realizando as seguintes modificações: (i) Adicionar “a ciclos de licenciatura” na opção referente aos DET, TSP e TOCS; (ii) Eliminar a opção “Concurso local”; (iii) Adicionado três opções: “Concurso local aos ciclos de Mestrado”, “Concurso Local – Reingresso”, “Concurso local – Mudanças de par instituição/ciclo de estudos”.
- OM 2.** Alteração do texto explicativo da questão 3.2. “Indique as três características que, na sua opinião, deverão ser mais privilegiadas no ISEL”.
- OM 3.** Aprovação da nova versão do modelo GAQ.MD.11.02: Inquérito aos Novos Estudantes
- OM 4.** Corrigir os erros e falhas detetados na parametrização do envio dos inquéritos no módulo ComQuest;
- OM 5.** Obtenção de dados estatísticos, através do portal *ComQuest*, de modo a simplificar todo o processo de análise de dados e de elaboração do relatório do inquérito.
- OM 6.** Realizar uma análise estatística das questões com resposta múltipla que tenha em conta o número de respostas que cada aluno seleciona, atribuindo-lhe peso inversamente proporcional ao número de respostas selecionadas.

6. ANEXO – MODELO DO INQUÉRITO AOS NOVOS ESTUDANTES DO ISEL

6.1 Inquérito aos Novos Estudantes do ISEL

Questionário 2017-18 - Inquérito aos novos alunos: 2017-18 - Inquérito aos novos alunos

1. Caracterização dos Novos Alunos

1.1 Género*

F

M

1.2 Distrito de Residência*

Aveiro

Beja

Braga

Bragança

Castelo Branco

Coimbra

Évora

Faro

Guarda

Leiria

Lisboa

Portalegre

Porto

Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma dos Açores

Santarém

Setúbal

Viana do Castelo

Vila Real

Viseu

1.3 Regime de Acesso*

- Concurso Nacional de Acesso
- Concurso Especial: Maiores de 23
- Concursos Especiais: Titulares de Diploma de Especialização Tecnológica, de Diploma de Técnico Superior Profissional e Titulares de Outros Cursos Superiores
- Regime Especial: Bolseiros PALOP
- Regimes Especiais: Outro*
- Regime Especial: Praticantes Desportivos de Alto Rendimento
- Concurso Especial de Acesso para Estudantes Internacionais
- Concurso Local
- Outro

(* Missão diplomática no estrangeiro | Portugueses bolseiros no estrangeiro ou funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro | Oficiais das Forças Armadas Portuguesas | Missão diplomática estrangeira acreditada em Portugal | Naturais de Timor-Leste)

1.3.1 Qual?

Responda a esta pergunta, apenas se assinalou a opção "outro", na pergunta anterior

1.4 Indique a nota de candidatura com que ingressou nesta instituição/ciclo de estudos

Responda a esta pergunta apenas se assinalou as opções "concurso local" ou "concurso nacional de acesso" ou "concurso especial: maiores de 23" na pergunta 1.3

(Se não for um valor inteiro utilize o separador "." [ex: 153.2])

1.5 Em que opção ficou colocado ?

Responda a esta pergunta apenas se assinalou a opção "concurso nacional de acesso" na pergunta 1.3

- 1.ª
- 2.ª
- 3.ª
- 4.ª
- 5.ª
- 6.ª

1.5.1 Se o par instituição/ciclo de estudos não foi a sua 1.ª opção, qual foi ?

Responda a esta pergunta apenas se não assinalou a "1.ª opção" na pergunta anterior

1.6 Indique se tem bolsa de estudo*

Sim 

Não 

1.6.1 Pretende requerer?

Responda a esta pergunta, apenas se assinalou a opção "não" na pergunta anterior.

Sim 

Não 

1.7 Indique se tem atividade profissional*

Sim 

Não 

1.7.1 Qual a sua profissão?

Responda a esta pergunta, apenas se assinalou a opção "sim" na pergunta anterior.

1.8 Indique se tem o Estatuto de Trabalhador Estudante

Responda a esta pergunta, apenas se assinalou a opção "sim" na pergunta 1.7.

Sim 

Não 

1.8.1 Pretende requerer?

Responda a esta pergunta, apenas se assinalou a opção "não" na pergunta anterior.

Sim 

Não 

2. Caracterização dos aspectos relacionados com o ciclo de estudos

2.1 Formas como tomou conhecimento do ciclo de estudos

- Por amigos ou familiares
- Informação do Ministério
- Serviços de orientação escolar

- Sítio do ISEL na internet
- Sítio do IPL na internet
- Outro sítio na internet
- Facebook
- Informação na imprensa/publicidade
- Informação obtida na Futurália
- Fórum Estudante
- Opinião de diplomados pelo ISEL
- Visita ao ISEL/Semanas Abertas
- Inspiring Future
- Através do meio profissional
- Cursos de Verão (ISEL ALIVE, ISEL ENERGY WEEK, Estágios Ciência Viva, etc)
- Outra

2.1.1 Qual?

Responda a esta pergunta, apenas se assinalou a opção "outra" na pergunta anterior.

2.2 Dados que considerou na escolha do ciclo de estudos

- Por amigos ou familiares
- Informação do Ministério
- Serviços de orientação escolar
- Sítio do ISEL na internet
- Sítio do IPL na internet
- Outro sítio na internet
- Facebook

- Informação na imprensa/publicidade
- Informação obtida na Futurália
- Fórum Estudante
- Opinião de diplomados pelo ISEL
- Visita ao ISEL/Semanas Abertas
- Inspiring Future
- Através do Meio Profissional
- Cursos de Verão (ISEL ALIVE, ISEL ENERGY WEEK, Estágios Ciência Viva, etc)
- Outro

2.2.1 Qual?

Responda a esta pergunta, apenas se assinalou a opção "outro" na pergunta anterior.

2.3 Motivos porque escolheu o ciclo de estudos

- Ter saídas profissionais
- Vocação, gosto pelas matérias
- Boa empregabilidade dos diplomados
- Ter uma boa componente prática
- Média de entrada acessível
- Sem média para outro ciclo de estudos
- Outro

2.3.1 Qual?

Responda a esta pergunta, apenas se assinalou a opção "outro" na pergunta anterior.

3. Caracterização dos aspectos relacionados com o ISEL.

3.1. Quais os motivos porque escolheu o ISEL?

- Localização
- Prestígio
- Custos mais reduzidos
- Possibilidade de trabalhar e estudar
- Qualidade de vida académica e convívio
- Outro

3.1.1 Qual?

Responda a esta pergunta, apenas se assinaleu a opção "outro" na pergunta anterior.

3.2. Indique as três características que, em sua opinião, deverão ser mais privilegiadas no ISEL.

- Bons professores
- Prestígio do ISEL
- Boas infra-estruturas
- Boa Biblioteca
- Bons meios informáticos
- Localização
- Garantia de saídas profissionais
- Médias de entrada elevadas
- Elevado sucesso escolar na instituição

- Qualidade dos currículos dos ciclos de estudos
- Atividades de investigação científica
- Atividades extracurriculares
- Boa organização geral
- Estruturas de desporto e lazer
- Zona de refeições
- Serviços médicos-sociais
- Apoio Administrativo
- Apoio para intercâmbios com o estrangeiro
- Associação de Estudantes forte e interventiva

6.2 E mail enviado aos inquiridos

Caro(a) \${NM_COMPLETO},

Encontra-se aberto até dia 30 de novembro o Inquérito aos novos estudantes.

Agradecemos a sua colaboração no preenchimento, todas as questões do inquérito são de resposta obrigatória.

Salientamos que o preenchimento destes inquéritos é fundamental para a nossa instituição e demora no máximo 10 minutos. Por favor, colabore connosco para melhorar o ISEL.

Clique aqui para preencher o questionário

Qualquer questão poderá ser esclarecida junto do Gabinete de Auditoria e Qualidade através dos seguintes contactos: gaq@isel.pt ou 1697/2653.

Obrigado pela participação.

Anabela Carneiro

Gabinete de Auditoria e Qualidade

6.3 1.º Lembrete enviado aos inquiridos

Caro(a) \${NM_COMPLETO},

Verificámos que apesar do convite enviado ainda não respondeu ao Inquérito "2017-18 - Inquérito aos novos alunos". Agradecemos a sua resposta com a maior brevidade até 10 de dezembro de 2017. A sua opinião é fundamental para podermos melhorar e o preenchimento demorará no máximo 10 minutos.

Todas as questões do inquérito são de resposta obrigatória.

Clique aqui para preencher o questionário

Qualquer questão poderá ser esclarecida junto do Gabinete de Auditoria e Qualidade através dos seguintes contactos: gaq@isel.pt ou 1697/2653.

Obrigado pela participação.

Anabela Carneiro

Gabinete de Auditoria e Qualidade



Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa PORTUGAL
(+351) 218317000
www.isel.pt